

# Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2018

# Índice

|   | <b>Página</b> |
|---|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis  | 3             |
| Demonstrações contábeis   | 6             |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 | 12            |

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Administradores da  
**Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (“SAMAS” ou “Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com estas normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase sobre as demonstrações contábeis

### Contrato de gestão

Sem ressalvar à nossa opinião, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.a, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação são promovidos pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atreladas ao contrato de gestão. A Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes acordadas com a Secretaria da Cultura para manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

## Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019



Rafael Dominguez Barros  
CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

# Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

### ATIVO

|                                      | <u>Notas</u> | <u>2018</u>             | <u>2017</u>             |
|--------------------------------------|--------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Ativo circulante</b>              |              |                         |                         |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 4            | 278.101                 | 315.735                 |
| Recursos vinculados                  | 5            | 2.333.550               | 2.489.606               |
| Outros créditos                      | -            | 33.148                  | 42.784                  |
| <b>Total do ativo circulante</b>     |              | <u>2.644.799</u>        | <u>2.848.124</u>        |
| <b>Ativo não circulante</b>          |              |                         |                         |
| Imobilizado                          | 6            | <u>713.090</u>          | <u>808.505</u>          |
| <b>Total do ativo não circulante</b> |              | <u>713.090</u>          | <u>808.505</u>          |
| <b>Total do ativo</b>                |              | <u><u>3.357.889</u></u> | <u><u>3.656.630</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

|  | Notas | 2018                    | 2017                    |
|--|-------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Passivo circulante</b>                    |       |                         |                         |
| Fornecedores                                 | -     | 13.693                  | 42.013                  |
| Outras contas a pagar                        | -     | 25.093                  | 106.052                 |
| Obrigações trabalhistas e encargos sociais   | 7     | 481.454                 | 598.599                 |
| Projetos vinculados a executar               | 8     | 1.787.766               | 1.725.247               |
| <b>Total do passivo circulante</b>           |       | <u>2.308.006</u>        | <u>2.471.911</u>        |
| <b>Passivo não circulante</b>                |       |                         |                         |
| Provisão para contingências                  | 9     | 55.715                  | 58.412                  |
| Obrigações com o Estado - imobilizado        | 10    | 713.090                 | 808.505                 |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       |       | <u>768.805</u>          | <u>866.917</u>          |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    | 11    |                         |                         |
| Patrimônio social                            |       | 317.802                 | 258.348                 |
| (Déficit) superávit do exercício             |       | (36.724)                | 59.454                  |
|  |       | <u>281.078</u>          | <u>317.802</u>          |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |       | <u><u>3.357.889</u></u> | <u><u>3.656.630</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)

## Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

|   | <u>Notas</u> | <u>2018</u>        | <u>2017</u>        |
|---|--------------|--------------------|--------------------|
| <b>Receitas operacionais</b>                      |              |                    |                    |
| <b>Com restrição - atividades culturais</b>       |              |                    |                    |
| <b>Contrato de gestão</b>                         |              |                    |                    |
| Créditos de órgão público                         | -            | 9.055.539          | 7.846.533          |
| Captação de recursos                              | -            | 45.010             | 38.967             |
| Outros créditos recuperados                       | -            | 108.361            | 141.720            |
| Receitas financeiras                              | -            | 134.247            | 201.183            |
|   |              | <u>9.343.157</u>   | <u>8.228.403</u>   |
| <b>Patrocínio, leis de incentivo e etc.</b>       |              |                    |                    |
| Pronac  | -            | (2.627)            | (5.883)            |
|   |              | <u>(2.627)</u>     | <u>(5.883)</u>     |
| <b>Total das receitas com restrição</b>           |              | <u>9.340.530</u>   | <u>8.222.520</u>   |
| <b>Sem restrição</b>                              |              |                    |                    |
| Cursos  | -            | 435.903            | 436.879            |
| Outros créditos recuperados                       | -            | 1.486              | 285                |
| Gratuidades - serviços voluntários                | -            | 7.091              | 6.798              |
| Receitas financeiras                              | -            | 15.723             | 24.602             |
| <b>Total das receitas sem restrição</b>           |              | <u>460.203</u>     | <u>468.564</u>     |
| <b>Total das receitas operacionais</b>            | 12           | <u>9.800.733</u>   | <u>8.691.084</u>   |
| <b>Custos e despesas operacionais</b>             |              |                    |                    |
| <b>Com restrição - atividades culturais</b>       |              |                    |                    |
| Despesa de pessoal                                | 13           | (4.199.392)        | (3.638.103)        |
| Prestadores de serviços                           | 14           | (1.831.667)        | (2.029.902)        |
| Despesas gerais e administrativas                 | 15           | (1.345.381)        | (1.225.687)        |
| Programa de edificações e de trabalho da área-fim | 16           | (1.797.300)        | (1.135.379)        |
| Depreciação e amortização                         | 6            | (153.498)          | (167.671)          |
| Baixa de imobilizado                              | -            | (13.292)           | (21.016)           |
| <b>Total das despesas com restrição</b>           |              | <u>(9.340.530)</u> | <u>(8.217.758)</u> |
| <b>Sem restrição</b>                              |              |                    |                    |
| Prestação de serviços                             | -            | (298.755)          | (272.706)          |
| Despesas administrativas                          | -            | (129.183)          | (81.161)           |
| Programa de exposições e programação cultural     | -            | (56.742)           | (41.124)           |
| Despesas financeiras                              | -            | (5.156)            | (7.322)            |
| Gratuidades - serviços voluntários                | -            | (7.091)            | (11.559)           |
| <b>Total das despesas sem restrição</b>           |              | <u>(496.927)</u>   | <u>(413.872)</u>   |
| <b>Total das despesas operacionais</b>            |              | <u>(9.837.457)</u> | <u>(8.631.630)</u> |
| <b>(Déficit) superávit do exercício</b>           |              | <u>(36.724)</u>    | <u>59.454</u>      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)

### Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

|                                   | <u>2018</u>            | <u>2017</u>          |
|-----------------------------------|------------------------|----------------------|
| Resultado do exercício            | (36.724)               | 59.454               |
| Outros resultados abrangentes     |                        |                      |
| <b>Resultado abrangente total</b> | <u><u>(36.724)</u></u> | <u><u>59.454</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

|   | <u>Patrimônio<br/>social</u> | <u>Déficit<br/>do exercício</u> | <u>Total</u>          |
|---|------------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>          | -                            | 258.348                         | 258.348               |
| Incorporação do déficit do exercício anterior   | 258.348                      | (258.348)                       | -                     |
| Superávit do exercício                          | -                            | 59.454                          | 59.454                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>          | <u>258.348</u>               | <u>59.454</u>                   | <u>317.802</u>        |
| Incorporação do superávit do exercício anterior | 59.454                       | (59.454)                        | -                     |
| Superávit (déficit) do exercício                | -                            | (36.724)                        | (36.724)              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>          | <u><u>317.802</u></u>        | <u><u>(36.724)</u></u>          | <u><u>281.078</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS)

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

|  | <u>2018</u>      | <u>2017</u>      |
|--|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                            |                  |                  |
| (Déficit) superávit do exercício   | (36.724)         | 59.454           |
| <b>Ajustes por:</b>  |                  |                  |
| Depreciação e amortização  | 153.498          | 167.671          |
| Provisão para contingências  | (2.697)          | 1.857            |
| Baixas de ativo imobilizado  | 13.292           | 21.016           |
| <b>Varição nos ativos e passivos</b>   |                  |                  |
| <b>(Aumento) redução nos ativos em</b>                                       |                  |                  |
| Outros créditos  | 9.636            | 9.754            |
| <b>Aumento (redução) nos passivos em</b>                                     |                  |                  |
| Obrigações trabalhistas e encargos sociais                                   | (117.145)        | 1.025            |
| Fornecedores e outras contas a pagar   | (109.278)        | (7.753)          |
| Projetos vinculados a executar   | (32.897)         | 9.696            |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                    | <u>(122.315)</u> | <u>262.721</u>   |
| <b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>                          |                  |                  |
| Aquisição de ativo imobilizado   | (71.375)         | (3.897)          |
| Recursos vinculados  | 156.056          | (194.701)        |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de investimento</b> | <u>84.681</u>    | <u>(198.598)</u> |
| <b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>                    | <u>(37.634)</u>  | <u>64.123</u>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>   |                  |                  |
| No início do exercício   | 315.735          | 251.612          |
| No final do exercício  | 278.101          | 315.735          |
| <b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>                    | <u>(37.634)</u>  | <u>64.123</u>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em reais)

## **1. Contexto operacional**

A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (“SAMAS” ou “Associação”) foi fundada em 18 de maio de 1992, sob o CNPJ nº 67.848.994/0001-71, cuja sede social está localizada na Avenida Tiradentes, 676 – São Paulo – SP. A Associação é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem objetivos de natureza cultural que se constituem na colaboração técnica, operacional e financeira, visando a preservação, conservação e difusão do acervo e das atividades do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Em 07 de maio de 2007, a Associação foi qualificada como organização social da área da Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo (Secretaria da Cultura), manifesto publicado no Diário Oficial em 08 de maio de 2007. A Associação é um órgão vinculado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

Considerada uma entidade sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

Em agosto de 2018, com o eminente encerramento do atual contrato de gestão, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa publicou no Diário Oficial, Convocação Pública com base na Resolução SC nº 84/2018, para gerenciamento do equipamento cultural do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

A SAMAS apresentou a proposta de acordo com a Convocação Pública com base na Resolução SC nº 84/2018 e foi selecionada para assinatura de um novo contrato, com vigência de quatro anos e meio, de 1º de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2023, sendo este assinado em dezembro de 2018 sob nº 02/2018.

O valor deste novo contrato foi 35,58% menor, comparado ao contrato anterior assinado em dezembro de 2013.

Cabe ressaltar que a SAMAS mantém publicados em seu site, os relatórios trimestrais e anuais, balanços patrimoniais, demonstrações contábeis e pareceres da auditoria e da Secretaria, seguindo as determinações da legislação da transparência do Estado de São Paulo.

A SAMAS pratica em todas as suas atividades e ações a regra da boa administração, atuando com economicidade e otimizando tempo, mão-de-obra e recursos, sempre visando manter a qualidade dos trabalhos e atividades desenvolvidas, além da ampliação de ações oferecidas ao público.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis**

#### **Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Associação, findas em 31 de dezembro de 2018, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 07 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria executiva em 26 de fevereiro de 2019.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

#### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Associação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nessas demonstrações contábeis estão expressos em reais com centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### **a) Instrumentos financeiros**

##### **Ativos financeiros não derivativos**

A Associação reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

##### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### **Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Associação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar.

Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

## **b) Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Estes recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria da Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 (R1);
- **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos do contrato de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor.

## **c) Rendimento de aplicações financeiras**

Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

## **d) Imobilizado**

### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

### **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- **Móveis e utensílios:** 10 anos;
- **Máquinas e equipamentos:** 10 anos;
- **Software:** 05 anos;
- **Equipamentos de informática e comunicação:** 05 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**e) Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**f) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**

A Administração da Associação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

**Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

**g) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



## **h) Gerenciamento de risco**

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado.

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

### **Estrutura do gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

### **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2018, não haviam contingências com avaliação de risco “perda possível”.

## **i) Demonstração dos fluxos de caixa**

A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição              | 2018           | 2017           |
|------------------------|----------------|----------------|
| Caixa                  | 129            | 44             |
| Aplicações financeiras | 277.972        | 315.691        |
| <b>Total</b>           | <b>278.101</b> | <b>315.735</b> |

Os saldos são representados, basicamente, pelos recursos oriundos dos cursos ministrados pela SAMAS.

#### 5. Recursos vinculados

| Descrição                                       | 2018             | 2017             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Recursos vinculados - contrato de gestão</b> |                  |                  |
| Caixa   | 4.419            | 3.563            |
| Bancos conta movimento                          | 1.364            | 8                |
| Aplicações financeiras                          | 2.051.393        | 2.467.403        |
|   | <b>2.057.176</b> | <b>2.470.974</b> |
| <b>Recursos vinculados - leis de incentivo</b>  |                  |                  |
| Bancos conta movimento                          | 157.064          | 18.632           |
| Aplicações financeiras                          | 119.310          | -                |
|   | <b>276.374</b>   | <b>18.632</b>    |
| <b>Total</b>                                    | <b>2.333.550</b> | <b>2.489.606</b> |

O saldo em caixa é representado, principalmente, por entradas de transferências de recursos bancários e saídas por pagamentos de pequenas despesas e corresponde ao saldo do último dia do ano.

Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 83,48% a 92,34% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2018.

Os recursos vinculados a projetos de contrato de gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação provenientes de repasses do contrato de gestão e receitas de bilheteria, loja e contribuição, que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos vinculados com pessoal e fornecedores de materiais e serviços. Também está incluída a aplicação corresponde aos 6% retidos dos recursos repassados, a título de fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. Essa aplicação somente poderá ser utilizada na hipótese de atraso, por parte da Secretaria do Estado e da Cultura, no repasse dos recursos, e sendo condicionada à liberação após aprovação do próprio Conselho de Administração da Associação.

## 6. Imobilizado

- a) Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:

| Descrição                  | % - Taxas de depreciação/ amortização | Custo            | 2018                               |                | 2017 - Líquido |
|----------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------------------------|----------------|----------------|
|                            |                                       |                  | Depreciação/ amortização acumulada | Líquido        |                |
| <b>Contrato de gestão</b>  |                                       |                  |                                    |                |                |
| Móveis e utensílios        | 10%                                   | 417.021          | (175.463)                          | <b>241.558</b> | <b>242.867</b> |
| Equip. de proc. de dados   | 20%                                   | 194.652          | (138.481)                          | <b>56.171</b>  | <b>82.282</b>  |
| Máquinas e equipamentos    | 10%                                   | 198.385          | (88.348)                           | <b>110.037</b> | <b>82.389</b>  |
| Direito de uso de software | 20%                                   | 183.044          | (105.141)                          | <b>77.903</b>  | <b>114.567</b> |
| Obras e esculturas         | -                                     | 81.400           | -                                  | <b>81.400</b>  | <b>81.400</b>  |
| Contêineres habitáveis     | 10%                                   | 292.042          | (146.021)                          | <b>146.021</b> | <b>205.000</b> |
| <b>Total</b>               |                                       | <b>1.366.544</b> | <b>(653.454)</b>                   | <b>713.090</b> | <b>808.505</b> |

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2018 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao contrato de gestão.

A Administração da Associação, em atendimento ao contrato de gestão, comunica à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que foram realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser patrimoniado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

- b) Movimentações do ativo imobilizado

|  | Imobilizado - contrato de gestão |                  |                |
|--|----------------------------------|------------------|----------------|
|  | Custo                            | Depreciação      | Residual       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b> | <b>1.361.142</b>                 | <b>(552.637)</b> | <b>808.505</b> |
| Adições                                | 71.375                           | (153.498)        | (82.123)       |
| Baixas                                 | (65.973)                         | 52.681           | (13.292)       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>1.366.544</b>                 | <b>(653.454)</b> | <b>713.090</b> |

## 7. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

| Descrição                 | 2018           | 2017           |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Provisão de férias        | 265.627        | 386.109        |
| Salários a pagar          | 134.717        | 125.846        |
| Autônomo                  | -              | 3.401          |
| Outras obrigações a pagar | -              | 30             |
| INSS a recolher           | 60.819         | 61.434         |
| FGTS a recolher           | 18.943         | 19.283         |
| PIS a recolher            | 1.348          | 2.496          |
| <b>Total</b>              | <b>481.454</b> | <b>598.599</b> |

## 8. Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

| Descrição                               | Contrato de Gestão nº 07/2013 (a) | Pronac nº 25734 (b) | Pronac nº 151407 (c) | Pronac nº 158572 (d) | Pronac nº 170768 (e) | Pronac nº 182369 (f) | Total              |
|---|-----------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> | <b>1.413.000</b>                  | -                   | <b>100.140</b>       | <b>17.622</b>        | -                    | -                    | <b>1.530.762</b>   |
| <b>(+) Adições</b>                      |                                   |                     |                      |                      |                      |                      |                    |
| Repasses recebidos                      | 7.955.358                         | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | 7.955.358          |
| Recursos de aplicações financeiras (i)  | 193.474                           | -                   | 6.476                | 1.234                | -                    | -                    | 201.183            |
| Outras receitas financeiras (i)         | 70                                | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | 71                 |
| Captação de recursos (ii)               | 177.225                           | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | 177.225            |
|   | <b>9.739.127</b>                  | -                   | <b>106.616</b>       | <b>18.856</b>        | -                    | -                    | <b>9.864.599</b>   |
| <b>(-) Gastos realizados</b>            |                                   |                     |                      |                      |                      |                      |                    |
| Transferência para imobilizado          | -                                 | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | -                  |
| Consumo (i)                             | 184.790                           | -                   | (106.616)            | (222)                | -                    | -                    | 77.952             |
| Receitas de aplicações financeiras (ii) | (193.474)                         | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | (193.474)          |
| Outras receitas financeiras             | (71)                              | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | (71)               |
| Captação de recursos (iii)              | (177.226)                         | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | (177.226)          |
| Reconhecimento de receita               | (7.846.532)                       | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | (7.846.532)        |
|   | <b>(8.032.512)</b>                | -                   | <b>(106.616)</b>     | <b>(222)</b>         | -                    | -                    | <b>(8.139.351)</b> |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>  | <b>1.706.615</b>                  | -                   | -                    | <b>18.633</b>        | -                    | -                    | <b>1.725.247</b>   |
| <b>(+) Adições</b>                      |                                   |                     |                      |                      |                      |                      |                    |
| Repasses recebidos                      | 8.764.900                         | 116.733             | -                    | -                    | 600                  | 156.414              | 9.038.647          |
| Recursos de aplicações financeiras (i)  | 131.086                           | 3.162               | -                    | -                    | -                    | -                    | 134.248            |
| Outras receitas financeiras (i)         | 449                               | 50                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 499                |
| Captação de recursos (ii)               | 152.872                           | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | 152.872            |
|   | <b>10.755.922</b>                 | <b>119.945</b>      | -                    | <b>18.633</b>        | <b>600</b>           | <b>156.414</b>       | <b>11.051.514</b>  |
| <b>(-) Gastos realizados</b>            |                                   |                     |                      |                      |                      |                      |                    |
| Transferência para imobilizado          | -                                 | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | -                  |
| Consumo (i)                             | (95.416)                          | -                   | -                    | (18.633)             | -                    | -                    | (114.049)          |
| Receitas de aplicações financeiras (ii) | 131.086                           | 3.162               | -                    | -                    | -                    | -                    | 134.248            |
| Outras receitas financeiras             | 449                               | 50                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 499                |
| Captação de recursos (iii)              | 152.872                           | -                   | -                    | -                    | -                    | -                    | 152.872            |
| Reconhecimento de receita               | (9.055.539)                       | (2.627)             | -                    | -                    | -                    | -                    | (9.058.167)        |
|   | <b>(9.244.530)</b>                | <b>(585)</b>        | -                    | <b>(18.633)</b>      | -                    | -                    | <b>(9.263.747)</b> |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b> | <b>1.511.392</b>                  | <b>119.360</b>      | -                    | -                    | <b>600</b>           | <b>156.414</b>       | <b>1.787.766</b>   |

Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social:

- (i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao contrato de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar;
- (iii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

**a) Contrato de gestão – nº 007/2013**

Além dos recursos financeiros provenientes do poder público, para execução do objeto do contrato de gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos:

- (i) Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias;
- (ii) Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- (iii) Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- (iv) Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela comissão de acompanhamento e avaliação dos contratos de gestão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados.

Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, assim como será enviado no mês de fevereiro de 2019 o relatório das atividades do 4º trimestre e o relatório anual 2018.

Em novembro de 2018, o contrato de gestão, recebeu seu 8º Termo Aditivo, com o acréscimo financeiro no valor de R\$ 1.614.899,50, para reformas e readequação do sistema de CFTV.

Os saldos das contas de: **1) Repasse do Contrato de Gestão 07/2013; 2) Captação de recursos incentivados; e 3) do Fundo de contingência do Contrato de Gestão nº 07/2013**, geraram uma reversão de saldo, que foi transferida para o novo Contrato de Gestão nº 02/2018, no valor de R\$ 1.437.843,93.

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação recebeu do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global de R\$ 40.644.477,50 que será recebida da seguinte forma:

| <b>Exercícios</b>          | <b>Valor do repasse</b> |
|----------------------------|-------------------------|
| <b>Contrato nº 0720/13</b> |                         |
| 2014 (*)                   | 8.558.000               |
| 2015                       | 7.913.800               |
| 2016                       | 7.122.420               |
| 2017                       | 7.955.358               |
| 2018                       | 9.094.899               |
| <b>Total</b>               | <b>40.644.477</b>       |

(\*) Inclui saldo remanescente no montante de R\$ 173.583 do Contrato nº 42/2010 ao qual foi transferido para o novo contrato de gestão e abatido da primeira parcela do repasse.

**b) Programa de Incentivo à cultura do Estado de São Paulo – Pronac nº 25734 – Edificações no Tempo**

O Projeto prevê a publicação de um livro com conceitos e experiências de preservação e conservação preventiva do patrimônio histórico, com aproximadamente 400 fotos, de especialistas em restauração de patrimônio histórico com olhar na preservação e conservação na ideia de preservar e conservar os bens tombados.

O Projeto foi financiado em R\$ 116.733 e o livro será publicado no 1º semestre de 2019.

**c) Lei Rouanet – PRONAC nº 151407 – Livro de Arte Instituto Jorge e Odaléa Brando Barbosa**

Os recursos provenientes do Projeto nº 151407 correspondem a Publicação de um livro de arte do Instituto Jorge e Odaléa Brando Barbosa, constituído por inestimável acervo de arte com cerca de 6 mil peças que integram sua coleção, proveniente do Termo de Cooperação entre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS) com o Instituto Jorge e Odaléa Brando Barbosa, assinado em 14 de julho de 2015, que visa conjugar esforços para apoiar, promover e desenvolver a cultura, a arte e a educação, visando a preservação, a conservação, o estudo e a difusão do patrimônio histórico, cultural e artístico brasileiro.

O Projeto foi aprovado no montante de R\$ 434.610, sendo captado até 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 100.000.

O Projeto foi encerrado em 2017, por dificuldades na captação de recursos e alocação de equipes na elaboração e execução do livro e o valor captado recolhido para o Fundo Nacional da Cultura.

**d) Lei Rouanet – PRONAC nº 158572 – Plano anual de atividades**

Os recursos provenientes do projeto correspondem ao plano anual 2016 da Associação Museu Arte Sacra de São Paulo (SAMAS) com as seguintes atividades: realização de exposições temporárias; exposição itinerante; preservação dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico, por meio de ações de conservação preventiva; expansão das ações e estratégias educativas para mediação do acervo; utilização do espaço cedido pela Companhia Metropolitana de São Paulo (Metrô), sala de exposição para parte do acervo do Museu de Arte Sacra.

O Projeto foi aprovado no montante de R\$ 1.916.290, sendo captado até 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 16.200. O Projeto foi encerrado em 2018, por dificuldades na captação de recursos e o valor captado recolhido para o Fundo Nacional da Cultura.

**e) Lei Rouanet – PRONAC nº 170768 – Exposição Fé, Engenho e Arte Três Franciscos – Mestres do Barroco no Brasil**

Os recursos provenientes do projeto preveem a realização de uma grande exposição de arte sacra brasileira intitulada “Fé, Engenho e Arte – Três Franciscos – Mestres do Barroco no Brasil”, a qual reunirá, pela primeira vez na Itália, peças de Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho), Francisco Xavier de Brito e Francisco Vieira Servas, permitindo a valorização da cultura nacional, considerando suas várias matrizes, bem como, promovendo a difusão das expressões culturais brasileiras no exterior.

O projeto foi aprovado no montante de R\$ 4.495.768,44, sendo captado até 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 600,00, prorrogado para captação até 31 de dezembro de 2019.

**f) Lei Rouanet – PRONAC nº 158572 – Livro 50 Anos CONDEPHAAT**

Os recursos provenientes do projeto correspondem a impressão de um livro de arte com a história e trajetória dos 50 anos do CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo). Órgão oficial de preservação dos patrimônios históricos, arqueológicos, artísticos e turísticos do Estado de São Paulo. Subordinado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

O Projeto foi aprovado no montante de R\$ 286.935,93, sendo captado até 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 156.414,33.

**9. Provisão para contingências**

A Associação está suscetível a ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa essas demandas judiciais pendentes e, quanto às ações com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, pode constituir provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

Segundo a avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Associação, as contingências relacionadas com processos administrativos e judiciais na esfera trabalhista estão resumidas e classificadas pelo critério de probabilidade de perda, conforme segue:

**a) Composição**

| Contingência | Depósito judicial | 2018 - Probabilidade de perda |          |        | Total         |
|--------------|-------------------|-------------------------------|----------|--------|---------------|
|              |                   | Provável                      | Possível | Remota |               |
| Trabalhista  |                   | 55.715                        | -        | -      | 55.715        |
| <b>Total</b> |                   | <b>55.715</b>                 | -        | -      | <b>55.715</b> |

| Contingência | Depósito judicial | 2017 - Probabilidade de perda |          |        | Total         |
|--------------|-------------------|-------------------------------|----------|--------|---------------|
|              |                   | Provável                      | Possível | Remota |               |
| Trabalhista  | -                 | 58.412                        | -        | -      | 58.412        |
| <b>Total</b> | -                 | <b>58.412</b>                 | -        | -      | <b>58.412</b> |

**b) Movimentação da provisão para contingências**

| Descrição    | 2017          | Adição | Baixas       | 2018          |
|--------------|---------------|--------|--------------|---------------|
| Trabalhista  | 58.412        | -      | 2.697        | 55.715        |
| <b>Total</b> | <b>58.412</b> | -      | <b>2.697</b> | <b>55.715</b> |

**10. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado)**

A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

**11. Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.



## 12. Receitas operacionais

| Descrição   | 2018             | 2017             |
|---|------------------|------------------|
| Provenientes do poder público (Nota Explicativa nº 8.a) | 9.055.539        | 7.846.532        |
| Lei de incentivo (Nota Explicativa nº 8.b e c)          | (2.627)          | (5.883)          |
| Aplicações financeiras                                  | 149.971          | 225.786          |
| Taxas de inscrições (i)                                 | 435.903          | 436.879          |
| Bilheterias (ii)  | 43.510           | 37.769           |
| Outras receitas (iii)                                   | 118.437          | 150.001          |
| <b>Total</b>  | <b>9.800.733</b> | <b>8.691.084</b> |

- (i) Representada pelas taxas de inscrições em cursos de extensão;  
(ii) Receitas provenientes da cobrança de ingresso para entrada no Museu;  
(iii) Representada substancialmente por vendas de produtos da loja.

## 13. Despesa de pessoal

| Contrato de gestão          | 2018               | 2017               |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|
| Salários                    | (2.127.125)        | (1.860.113)        |
| 13º salário                 | (192.759)          | (222.987)          |
| Encargos sociais            | (879.099)          | (674.055)          |
| Provisão de férias          | (219.695)          | (286.767)          |
| Bolsa-auxílio               | -                  | -                  |
| Vales-transportes           | (34.298)           | (33.924)           |
| Rescisões                   | (143.953)          | (17.797)           |
| Vale-alimentação e refeição | (350.488)          | (310.778)          |
| Outras despesas             | (251.975)          | (231.682)          |
| <b>Total</b>                | <b>(4.199.392)</b> | <b>(3.638.103)</b> |

- (a) A SAMAS mantém atualizada e segue sua Política de Planos, Cargos e Salários (PCCS), como também os benefícios aos funcionários (vale alimentação, vale refeição e seguro assistência médica e odontológica), além de proporcionar cursos e workshops internos de qualificação e apoiar o aperfeiçoamento profissional de seus funcionários;
- (b) Para adequação à realidade orçamentária imposta pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa ao longo dos últimos cinco anos, a SAMAS realizou os cortes necessários em diversas áreas e ações, mas preservando a qualidade de suas atividades e ações propostas.

## 14. Despesas com prestação de serviços

| Contrato de gestão                     | 2018               | 2017               |
|--|--------------------|--------------------|
| Serviços prestados por pessoa jurídica | (940.863)          | (1.038.505)        |
| Serviços contábeis                     | (107.003)          | (119.484)          |
| Serviços de segurança                  | (783.801)          | (871.913)          |
| <b>Total</b>                           | <b>(1.831.667)</b> | <b>(2.029.902)</b> |

## 15. Despesas gerais e administrativas

| Contrato de gestão            | 2018               | 2017               |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| Materiais de consumo e outros | (184.579)          | (115.833)          |
| Locações                      | (558.720)          | (532.160)          |
| Serviços de água e esgoto     | (104.635)          | (96.092)           |
| Energia elétrica              | (133.710)          | (122.675)          |
| Telefonia                     | (37.658)           | (37.783)           |
| Outros                        | (326.079)          | (321.144)          |
| <b>Total</b>                  | <b>(1.345.381)</b> | <b>(1.225.687)</b> |

## 16. Programa de edificações e de trabalho da área-fim

| Contrato de gestão  | 2018               | 2017               |
|---|--------------------|--------------------|
| Programa de edificação: conservação, manutenção e segurança | (1.035.383)        | (761.422)          |
| Programa de acervo: conservação, documentação e pesquisa    | (18.966)           | (35.048)           |
| Programa de exposição e programações culturais              | (549.180)          | (108.566)          |
| Programa de serviço educativo e projetos especiais          | (14.815)           | (25.673)           |
| Programa de ações de apoio ao SISEM-SP                      | (1.958)            | (2.375)            |
| Despesas com a loja, bilheteria e contribuição              | (112.451)          | (130.560)          |
| Programa de comunicação                                     | (64.547)           | (71.735)           |
| <b>Total</b>  | <b>(1.797.300)</b> | <b>(1.135.379)</b> |

### (a) Programa de exposição e programações culturais

Ao longo do exercício de 2018, a manutenção de profissionais cuja experiência contribui ainda mais com o trabalho da equipe do Museu e os esforços voltados em levar a cultura ao público através de exposições resultou na realização de 11 novas exposições, 10% a mais em comparação ao exercício de 2017, em ambos os espaços do Museu, além daquela, de longa duração do acervo, e a presença de 65.605 (sessenta e cinco mil, seiscentos e cinco) visitantes, 17% a mais do que no exercício de 2017.

### (b) Programa de ações de apoio ao SISEM-SP

A parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM) corresponde a realização de 01 (uma) exposição itinerante, e a realização de 01 (uma) ação de capacitação nas Regiões do Interior e da Grande São Paulo. O Museu realizou ao longo do ano, estágios técnicos com funcionários de diversos Museus do Estado, os participantes interagiram com as rotinas do Museu, desde a conservação e higienização das peças, até a inauguração de exposições.

## 17. Despesas com desenvolvimento de outras entidades

Em 14 de julho de 2015, foi assinado Termo de Cooperação entre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS) e o Instituto Jorge e Odalea Brando Barbosa (IBB), que tem como finalidade a cooperação para a gestão das atividades institucionais e para o desenvolvimento, gerenciamento e implantação de projetos educacionais e culturais, bem como para a gestão administrativa e financeira do IBB.

Em 22 de maio de 2017, foi assinado Termo de Cooperação entre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo (SAMAS) e Instituto Paulista de Arte e Cultura (IPAC), que tem como finalidade a o desenvolvimento, gerenciamento e implantação de cursos educacionais e culturais, voltados as diversas áreas, complementando a já existente grade de cursos da SAMAS e no gerenciamento do Fundo Endowment do Estado de São Paulo, criado para captação de recursos junto a empresas que possibilitem o desenvolvimento de projetos dos Museus e Organizações de Cultura em São Paulo.

## **18. Partes relacionadas**

A Associação possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da Associação, além do recebimento de bens integrantes do ativo imobilizado. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e das receitas da Associação estão relacionadas ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo.

### **Remuneração da Diretoria**

Os diretores da Associação passaram a ser remunerados de regime CLT para pró-labore, em função da adequação ao Decreto nº 62.528 do Governo do Estado, qualificando a SAMAS à concorrência da convocação pública para o gerenciamento do equipamento cultural. Esta mudança foi aprovada pelo Conselho de administração. Os salários estão apresentados na rubrica “despesas de pessoal”. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros. A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Conselho de Administração.

## **19. Instrumentos financeiros**

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação.

## **20. Gestão de riscos**

### **Considerações gerais e políticas**

A Associação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

### **Risco de liquidez**

É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras.

### **Risco de mercado**

A Associação está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios.

### **21. Cobertura de seguros (não auditado)**

A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

- **Danos materiais:** R\$ 4.250.000;
- **Responsabilidade civil geral:** R\$ 1.000.000.

### **22. Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias.

Rogério Gerlah Paganatto  
Tec. Contabilidade  
CRC 1SP 131.987/O-3

Luiz Henrique Marcon Neves  
Diretor de Planejamento e Gestão

José Carlos Reis Marçal de Barros  
Diretor Executivo

\* \* \*